

**NEUTRALIZAÇÃO REPRODUTIVA EM CÃES COM APLICAÇÃO
INTRA-EPIDIDIMÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DE FORMALINA 6,6% (0,25 ml)
E DIMETILSULFÓXIDO (DMSO) 99,2% (0,25 ml)**

L.J. BARREIROS¹; S. RODASKI¹; R.R. WEISS¹; M.B.A.TORRES¹; G.G. KASECKER²; S.D. GUÉRIOS³; M.A. PERRONI²

¹Docentes do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná. ²Acadêmicos bolsistas PIBIC/CNPq/Universidade Federal do Paraná. ³Mestranda do curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Federal do Paraná

O crescimento incontrolado das populações canina e felina nas grandes cidades tem se mostrado um grande problema, pois a presença desses animais nas ruas expõe a comunidade às zoonoses, aos acidentes automobilísticos e por mordeduras, e à poluição de parques, praças e áreas recreativas. Com o objetivo de se instituir um programa de controle de natalidade canina e felina em grande escala, este experimento visa definir uma metodologia que seja eficiente, prática, de rápida aplicação e de baixos custos para neutralização reprodutiva no macho. Tendo em vista que a formalina e a clorexedina, substâncias inicialmente propostas para serem pesquisadas não incitaram reação inflamatória suficiente para provocar azoospermia, outras drogas foram experimentadas. Para isto, quinze cães foram submetidos a injeção bilateral intra-epididimária da associação de 0,25 ml de formalina a 6,6% e 0,25 ml de dimetilsulfóxido (DMSO) 99,2%, enquanto outros três animais serviram de controle recebendo aplicação de solução salina. A avaliação de todos os pacientes procedeu-se através de exames físicos diários e colheita de sêmen por manipulação digital, para análise dos ejaculados pré e pós-tratamentos, com intervalos de sete dias, pesquisando-se a presença de espermatozóides. A análise do sêmen revelou azoospermia em todos os animais, sendo que em dez cães a partir do 21º dia, em três após 35 dias e em dois no 56º dia. Os animais de controle apresentaram espermogramas normais durante todo o período de avaliação. Apesar de todos os pacientes tratados quimicamente com formalina e dimetilsulfóxido permanecerem azoospermicos durante 90 dias, ainda é necessário um maior período de avaliação, incluindo-se também o exame histopatológico da cauda dos epidídimos, para comprovação e indicação deste método como opção eficiente para o controle de natalidade nas populações canina e felina, em grande escala.

Palavras-Chave: Azoospermia, controle de natalidade, caninos e felinos